

Em relação ao Brasil, o país ainda não possui uma única tabela de medidas representativa e padrão com dados do dimensionamento do corpo aplicáveis ao segmento do vestuário, daí as diferenças encontradas nos sistemas de numeração do vestuário em diferentes tipos de produtos e em diversas indústrias, pois cada empresa utiliza as referências de tamanho que julga mais adaptadas ao seu consumidor.

Apesar disso, existem estudos pontuais, ou tabelas de medidas para públicos específicos, desenvolvidas pelo INT (Instituto Nacional Tecnológico), sendo a primeira de 1979, intitulada Medidas do Homem Brasileiro, constituídas por quatro tabelas de medidas que podem ser encontradas no Ergokit, e uma Pesquisa Antropométrica dos Empregados Ocupados nos Setores de Produção e Montagem da EMBRAER, de 2001.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) realiza pesquisas de dimensionamento do corpo para o vestuário, publicadas a partir de 1995, e desde então ocorrem pesquisas constantes para se chegar a medidas que sejam satisfatórias para o modelo de produção "*prêt-à-porter*".

Em Portugal, encontra-se o Estudo Antropométrico da População Portuguesa [13]. A pesquisa de coleta dos dados antropométricos estáticos da população adulta portuguesa teve como objetivo inicial o desenvolvimento de um sistema de aquisição de dados e, numa etapa posterior, aplicar este sistema na construção de uma base de dados antropométricos da população, com aplicação voltada principalmente para a concepção e dimensionamento de postos de trabalho, ferramentas e equipamentos de proteção individual.

A fim de cumprir tais objetivos, a metodologia no estudo utilizada partiu da aquisição da imagem de forma semiautomática ou assistida por computador, com o uso de imagens fotográficas, reduzindo consideravelmente o tempo de medição. Em seguida, os dados dos indivíduos capturados a partir das fotografias foram tratados num software específico. Este estudo considera 25 dimensões antropométricas (incluindo o peso), sendo nove na posição de pé e as restantes na posição sentado. O estudo utilizou uma amostra de 891 indivíduos de ambos

os sexos, sendo 55% do sexo masculino e 45% do sexo feminino disponibilizando informações acerca da população Portuguesa passíveis de comparação com os dados referentes de outras populações mundiais. Desta forma, contribui para a disseminação dos princípios ergonômicos de proporção, de conforto, saúde e bem-estar dos trabalhadores e indivíduos Portugueses em geral, já que disponibiliza os dados reais acerca desta população, necessários para o projeto de concepção de produtos e organização de postos de trabalho/espacos. No entanto, o estudo não disponibiliza todas as medidas necessárias ao desenvolvimento de vestuário.

De acordo com Capelassi [14], é necessário enfatizar a diferença entre o tamanho de corpo e o tamanho de roupa, e que por vezes as pesquisas antropométricas são tomadas utilizando as medidas do corpo, desta forma é necessário acrescentar margens para folgas e costuras para a adequação do vestuário ao corpo.

Cabe ressaltar que muitos outros estudos de caracterização e análise de dados antropométricos foram identificados em diversos países, voltados para diversas áreas, como o design de produtos, arquitetura e engenharia. Mereceram destaque aqueles que apresentaram os dados e as análises mais confiáveis e completos.

PESQUISAS DE DIMENSIONAMENTO DO VESTUÁRIO COM RECURSO TECNOLÓGICO 3D

Os avanços tecnológicos estão a transformar a velocidade, flexibilidade e produtividade da indústria. A tecnologia digital tem tido um grande impacto, resultando em mudanças que continuam a ocorrer na indústria de vestuário. Entre as várias novas técnicas introduzidas, a tecnologia tridimensional de escaneamento corporal 3D é a que tem apresentado maior potencial de trazer enormes mudanças no sistema de fabricação de vestuário e também para todo o conceito de dimensionamento "*prêt-à-porter*" [15]. Pode ser usada para fornecer um ajuste perfeito para cada indivíduo em desenvolvimentos à medida. Em escala mundial, a realização de levantamentos antropométricos pelo método tradicional tem sido muito questionada e, gradativamente, substituída por sistemas de medições com *scanners*